



~~128~~ ~~13~~ ~~137~~  
~~68~~ ~~115~~ ~~130~~  
84 <sup>13</sup>/<sub>28</sub>  
24

0 32 <sup>48</sup> 64 80 96 127  
0 43 84 127  
28 49 77 105

2

## Amor gigante

(letra e música: José Mário Branco)  
(da peça de teatro "Gulliver", de Swift/Helder Costa)

Um mundo à justa medida  
Nunca houve  
Nem sei se haverá  
Contam-se histórias da vida  
Tão estranhas  
Tão cruéis que sei lá  
Como a de certa donzela  
Que era extensamente bela

Tão grande e tão amada  
Por quem - nada  
Era ao pé dela

Tão grande e tão amada  
E cortejada  
Por quem - nada  
Era ao pé dela

---

### **Refrão:**

**Não vejo poder amar-te  
Na desejada proporção  
Embora não sei por que arte  
Caibas de pé no meu coração  
Menina gigante  
Que 'stás tão distante  
Aqui mesmo diante  
De mim**

**Percorro pressurosamente  
A longa rota do teu corpo  
Sem conseguir, por mais que tente  
Chegar ao fim-de-ti antes de morto  
Menina colosso  
Que eu quero e não posso  
Porque é que assim troço  
De mim**

---

A menina desta história  
Era grande  
Muito grande até  
Grandeza contraditória  
Mas que pouco  
Esse louco era ao pé  
Pensando não ser bastante  
Sentir um amor gigante

Assim cantava o dito  
Pequenito  
Seu amante

Mais que um canto era um grito  
O do dito  
Pequenito  
Seu amante

---

### **Ao refrão**

---

As histórias de gigantes  
Era dantes  
Que acabavam bem  
Hoje escolhe-se o amante  
Consoante  
Se o tamanho convém

CENA : A menina gigante com o pequeno Gulliver

CANÇÃO 4 : Amor gigante

**NOTAS:** Versão provisória (16.01.97).  
Alteração no refrão (sublinhado)

**Mulher a solo:**

Um mundo à justa medida  
Nunca houve  
Nem sei se haverá  
Contam-se histórias da vida  
Tão estranhas  
Tão cruéis que sei lá  
    Como a de certa donzela  
    Que era extensamente bela  
Tão grande e tão amada  
Por quem - nada  
Era ao pé dela

**CORO:**

Tão grande e tão amada  
E cortejada  
Por quem - nada  
Era ao pé dela

**Homem a solo:**

Não vejo poder amar-te  
Na desejada proporção  
Embora não sei por que arte  
Caibas de pé no meu coração  
Menina gigante  
Que 'stás tão distante  
Aqui mesmo diante  
De mim

Percorro pressurosamente  
A longa rota do teu corpo  
Sem conseguir, por mais que tente  
Chegar ao fim-de-ti antes de morto  
Menina colosso  
Que eu quero e não posso  
Porque é que assim troço  
De mim

**Mulher a solo:**

A menina desta história  
Era grande  
Muito grande até  
Grandeza contraditória  
Mas que pouco  
Esse louco era ao pé  
    Pensando não ser bastante  
    Sentir um amor gigante  
Assim cantava o dito  
Pequenito  
Seu amante

**CORO:**

Mais que um canto era um grito  
O do dito  
Pequenito  
Seu amante

**Homem a solo: ... repete as duas estrofes acima ...**

**Mulher a solo:**

As histórias de gigantes  
Era dantes  
Que acabavam bem  
Hoje escolhe-se o amante  
Consoante  
Se o tamanho convém

## 05. Amor gigante

(letra e música: José Mário Branco)  
(da peça de teatro "Gulliver", de Swift/Helder Costa)

Um mundo à justa medida  
Nunca houve  
Nem sei se haverá  
Contam-se histórias da vida  
Tão estranhas  
Tão cruéis que sei lá

Como a de certa donzela  
Que era extensamente bela → RAVEL

Tão grande e tão amada  
Por quem - nada  
Era ao pé dela

Tão grande e tão amada  
E cortejada  
Por quem - nada  
Era ao pé dela

---

### Refrão:

**Não vejo poder amar-te  
Na desejada proporção  
Embora não sei por que arte  
Caibas de pé no meu coração  
Menina gigante  
Que 'stás tão distante  
Aqui mesmo diante  
De mim**

→ RAVEL  
→ PROKOFIEV

**Percorro pressurosamente  
A longa rota do teu corpo  
Sem conseguir, por mais que tente  
Chegar ao fim-de-ti antes de morto  
Menina colosso  
Que eu quero e não posso  
Porque é que assim troço  
De mim**

→ DEBUSSY  
→ SHOSTAKOVITCH

---

A menina desta história  
Era grande  
Muito grande até  
Grandeza contraditória  
Mas que pouco  
Esse louco era ao pé  
Pensando não ser bastante  
Sentir um amor gigante

Assim cantava o dito  
Pequenito  
Seu amante

Mais que um canto era um grito  
O do dito  
Pequenito  
Seu amante

---

### Ao refrão

---

As histórias de gigantes  
Era dantes  
Que acabavam bem  
Hoje escolhe-se o amante  
Consoante  
Se o tamanho convém